ATA DA XXVII REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS CONTAS

Aos cinco dias do mês de julho de dois mil e dezoito, no Cine Teatro Engenheiro Dórea do Município de Caculé/Ba, realizou-se a XXVII Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Contas. A Presidente do Comitê, Rita Braga, iniciou a reunião desejando boas-vindas a todos os presentes e justificando o atraso de início devido ao prolongamento das discussões da reunião sobre o Plano de Bacia com membros indicados para Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos (CTPPP) que finalizara minutos antes. A presidente Rita prosseguiu com o rito de composição da mesa convidados: José Roberto Neves, Prefeito de Caculé; Irineu Barbosa, Secretário de Agricultura de Caculé; Eduardo Topázio, Diretor de Águas do INEMA; Professora Geralda Baleeiro, Escola Família Agrícola de Caculé; Valmir Pedrosa, representante da empresa Gama Engenharia/UFAL. A presidente Rita concedeu a palavra ao Prefeito José Roberto que enfatizou a importância da plenária e da Bacia do Rio de Contas em Caculé que abriga duas barragens que também abastece outros município. Destacou os esforços e comprometimento da prefeitura em ações de relevância ambiental como criação de cooperativa de catadores, operacionalização de fábrica de vassouras para reciclagem de PET, plantio de árvores, viveiro de mudas, contratação de novos técnicos na área ambiental via concurso público. O Sr. Irineu deu sequência a fala do prefeito enfatizando o bom trabalho realizado pela prefeitura para manter a cidade limpa e estendeu agradecimentos a Escola Família Agrícola que sempre atende aos convites de participação popular e que os considera importantes multiplicadores de ações ambientais. Após a fala, o Professor Valmir se apresentou como representante do consórcio Agrisolo e fez breve relato sobre as ações da empresa Gama Engenharia para atendimento do Plano de Bacia. A partir dessa fala, o Diretor de Águas do INEMA, Eduardo Topázio, tomou a palavra e discorreu sobre o sistema de recursos hídricos no Brasil, que tem política única com instrumento e estruturas que fomentam o debate entre todos os representados com isonomia democrática. Ressaltou que as ações dos comitês devem ser fortalecidas pela base dando capilaridade a esse sistema, onde a sociedade é que deve dar direção ao gerenciamento das águas. Na sequência a Professora Geralda manifestou seus agradecimentos pela oportunidade da Escola Família Agrícola participar da plenária porque entendia a importância daquelas informações para a sociedade. Zanna Matos, representante da SEMA, aproveitou o ensejo para agendar a entrega dos materiais de Educação Ambiental à Escola Família Agrícola e parabenizou na pessoa do Prefeito pelas ações socioambientais realizadas pelo município de Caculé-Ba. A mesa é desfeita e a Presidente Rita de Cássia Braga como de praxe nas últimas reuniões, faz breve explanação sobre o papel do Comitê de Bacia na gestão das águas do Rio de Contas, enfatiza o papel de destaque do CBHRC representando a região no Fórum Nacional das Águas e Fórum Baiano, ressalta a importância dos jovens nos comitês e agradece a todos os presentes. Após constatação de quórum (18 membros), a secretária, Josilene Rocha, prosseguiu então com a leitura da pauta: I. Aprovação das atas das reuniões anteriores; II. Informes e comunicados; III. Deliberação do procedimento de preenchimento e complementação das Vacâncias; IV. Apresentação sobre situação dos Recursos Hídricos no município de Caculé; V. Apresentação do Diagnóstico do Plano de Bacia do rio das Contas pelo Consórcio Águas da Bahia; VI. Apresentação do Novo Cronograma de retomada do Plano de Bacias; VII. Alteração da Deliberação da Composição das Câmaras Técnicas e posse das Câmaras Técnicas do CBH Contas; VIII. Apresentação sobre o resultado das Reuniões de Alocação de Água realizadas pela Agência Nacional de Águas no Açude Truvisco e Riacho do Paulo e Açude Champrão; IX. Informes sobre demandas apresentadas ao CBH, encaminhamentos, conclusão dos trabalhos e encerramento. A secretária do Comitê, Josilene Rocha, faz a leitura da pauta. Alguns membros sugerem que a programação do período da tarde seja estendida no período da manhã. Rita sugeriu que a pauta da apresentação do cronograma de retomada fosse suprimida por entender ser necessário maior tempo para avaliação da CTPPP. A plenária deliberou favoravelmente. A Ata da reunião realizada em Itacaré previamente disponibilizada para os membros por e-mail foi aprovada. Seguindo a pauta alguns membros fizeram uso do espaço reservado para comunicados: A presidente Rita informou sobre a solicitação da UNIRIO, segmento sociedade civil, para substituição do seu representante que passa a ser o Sr. Pedro Paulo e também da Sra. Fabiana Rebouças indicada para compor o comitê representando o INEMA em substituição ao Sr. Maurílio. Rita enumera os membros que apresentaram justificativas para ausência (Jeferson Andrade representante da SDR, Domingos Ailton, representante do GERC

e Sr Carlos Lorenzo , representando a Vanádio de Maracás) e enfatiza a importância dos membros avisarem com antecedência quando na impossibilidade de comparecimento para que seja acionada a suplência em tempo. Informa também do interesse da Prefeitura de Caculé em participar do CBHRC como membro do Poder Público. Comunica que na plenária agendada para agosto/18 haverá deliberação para renovação da diretoria do Comitê. A representante da SEMA de Jequié, Maria, justifica a ausência de Jequié na Plenária de Itacaré. Zanna Matos informa sobre edital aberto do FNMA para alguns municípios para execução de projetos com fulcro em Educação Ambiental e outras áreas. Informou também que nos dias 26 e 27/07 haverá capacitação que acontecerá na Secretaria de Segurança Pública em Salvador-Ba, para elaboração dos projetos das prefeituras que desejassem se candidatar. Sobre o preenchimento de vacâncias, Rita informou que considerando o interesse da Prefeitura de Caculé em participar do Comitê, restava então apenas seis vagas de suplentes para o poder público e vagas de titular e suplente para povos tradicionais e quilombolas no segmento sociedade civil. O Secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Caculé, Sr. Irineu, deu prosseguimento a pauta com breve relato sobre a situação das águas no município e região. Esclareceu inicialmente que suas falas sobre essa questão se dariam sem muito detalhamento técnico. Discorreu sobre as principais barragens na área do município: Açude Comocoxico com capacidade máxima 6 milhões de m³; Açude de Truvisco que abastece, além de Caculé, os município de Licínio de Almeida e Rio do Antônio, com capacidade de 39 milhões de m³. Informou que além dessas barragens existem no município aproximadamente 30 barraginhas que estão com 50% da capacidade após limpeza realizada com recurso da ANA através do DNOCS Salientou que considera Caculé privilegiada, pois não tem havido problemas de escassez de água embora tenha havido conflito pelo uso entre município em relação à adutora da Barragem do Truvisco. Finalizada a fala do Sr. Irineu após contribuições de alguns membros, deu-se sequência com a apresentação do Diagnóstico da Bacia do Rio das Contas pelo Coordenador do Plano de Bacia, Luis Gustavo de Moura Reis. O Sr. Luis Gustavo fez uma apresentação em PowerPoint detalhando aspectos do contrato como o plano de trabalho, os produtos que seriam gerados desse trabalho: Produto 1 – Diagnóstico; Produto 2 – Prognóstico; Produto 3 – Diretrizes , metas e programas, o que inclui construção de acordos/pactos em situações de conflito, minuta do Plano de Bacia e Proposta para enquadramento das águas; Produto 4 – Cadastro de usuários (realizado em 2014 e 2015); Produto 5 – Plano Diretor, com orientações sobre usos prioritários da água. O consultor Luis Gustavo informou que o único produto entregue foi o diagnóstico (8 capítulos, bacia subdividida em 9 unidades de planejamento), além de informações técnicas sobre alguns conceitos, vários mapas de caracterização da bacia foram apresentados : temperatura, chuvas, classificação climática, solos, erosão, zoneamento econômico ecológico, alocação das águas, postos pluviométricos, postos fluviométricos, vazões regularizadas, qualidade das águas, usos múltiplos, balanço superficial etc). O consultor esclareceu que todo o diagnóstico foi realizado essencialmente em cima de dados secundários a partir de fontes oficiais de entidades do governo. Após a explanação, houve espaço para os membros esclarecerem as dúvidas. O Sr. Nilton, representante da Sociedade Civil, e a Sra. Josilene, representante da INB, questionaram sobre como seriam contempladas no estudo as águas cujo uso não é registrado como de poços sem outorga. A representante da Secretaria de Meio Ambiente de Jequié, Maria Cruz, exemplificou com um problema em Jequié onde recentemente foi averiguado 19 pontos de uso da água sem registro por extratoras de areia. O Sr. Eduardo Topázio esclareceu questões sobre a ilegalidade de uso sem autorização e que a dominialidade da água subterrânea pertence ao estado. O consultor respondeu que além do cadastro de usuários e dados de outorgas obtidas na ANA e INEMA, são realizadas estimativas indiretas onde essas variáveis são levadas em consideração. A Sra. Zanna perguntou como incorporar o gerenciamento costeiro no âmbito do Plano de Bacia. O Diretor de Águas, Eduardo Topázio, tomou a palavra e admitiu haver um problema no PNRH quanto a interação da Bacia Hidrográfica e Gerenciamento Costeiro e, portanto, é um desafio a ser saneado. O consultor exemplificou com um problema dessa natureza que enfrentaram em uma Bacia de Pernambuco. Zanna sugeriu que no âmbito do diagnóstico seja ao menos mencionada a questão. O Sr. George representante do INEMA salientou que existe enquadramento para águas salobras e salgadas. Alguns convidados expuseram questões locais como a qualidade ruim das águas do Açude Comocoxico. O Diretor de Águas respondeu que nos projetos das barragens são previstas ações, programas e metas para sanear estes problemas, mas sugeriu a intermediação via INEMA junto a EMBASA que já possui experiências com remediação e

colocou a DIRAG a disposição para suporte técnico. A próxima pauta discutida foi o novo cronograma para retomada da elaboração do Plano de Bacia. Como os membros não receberam o cronograma em tempo para avaliação, a Presidente Rita sugeriu que, dado o prazo curto de vigência do contrato, a Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos fizesse avaliação do cronograma, elaborasse documento de aprovação pela CT se assim entenderem para que não houvesse interrupção dos trabalhos. A deliberação do cronograma pelo comitê seria realizada na próxima plenária. Os membros deliberaram favoravelmente a esta sugestão. O consultor fez então uma pequena apresentação do cronograma a plateia com o objetivo de facilitar o entendimento dos membros indicados a composição da CTPPP quando na avaliação do documento. Destacou as linhas realçadas em laranja na planilha, cuja viabilidade das datas das reuniões para definição de diretrizes deveriam ser verificadas com maior critério. O próximo assunto de pauta foi sobre a alteração da deliberação da Composição das Câmaras Técnicas e posse das Câmaras Técnicas do CBH Contas. A Presidente Rita propôs a reciclagem da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CTEA) com a substituição de alguns membros, sugeridos pelo comitê, e a que e a CTEA ficou assim constituída: Fernanda Karina Boeno Oliveira (EMBASA), Sergio Luiz Sonoda (UESB), Iala Serra Queiroz (Instituto Socioambiental Águas do Jiquiriça), Maria Alves da Cruz (Prefeitura Municipal de Jequié), Edilene Pereira Oliveira (Prefeitura Municipal de Boa Nova), Zanna Maria Rodrigues de Matos (Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia). Rita informou que para a Câmara Técnica de Instrumentos Legais (CTIL) haviam ainda algumas vagas. Alguns membros do comitê se posicionaram e a CTIL ficou assim constituída: Josilene da Silva Rocha (INB), Henrique Moreira Rocha (MODERA), Jackson Santos Oliveira (Associação da Comunidade Indígena Rarirí Sapuyá da Santa Rosa - Arf), Nilson Anjos, Nilton Barros Pires (Conselho Comunitário de Jequié), Kallinka Almeida Artuso (Instituo Vi Ver Interação Social). A Presidente Rita prosseguiu então com a posse dos membros da Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos que ficou assim constituída: Deusdete Souza Brito (EMBASA), Fabiana Carneiro (INEMA), Jaqueline dos Santos Soares (CETEP Caetité), Johan Silva Pereira (ICMBIO), Leonardo Nogueira (RIOCON), Ricardo Jucá Chagas (UESB). Na sequência prosseguiu-se com os informes sobre as reuniões de alocação de água em barragens sobre responsabilidade do DNOCS e CHESF. Ocorreram três reuniões com participação do CBHRC. A Presidente Rita esteve presente na reunião na cidade de Condeúba sobre a Barragem de Champrão e relatou escassez já crítica: município de Condeúba tem sido abastecido com carro pipa (20 por dia); os reservatórios de responsabilidade do DNOCS estão com problemas de gerenciamento; a EMBASA sugeriu buscar água em outro reservatório, mas é insuficiente; Na cidade vizinha, São João do Paraíso, tem água mas houve conflito de Condeúba com outros municípios. Ressaltou que para que os problemas já enfrentados em Condeúba e Contendas não piorarem é preciso contar com chuvas até novembro. Os representantes do MODERA, Capitão Henrique Rocha e Professor Jorge Valerio Gomes, fizeram um relato sobre a reunião de alocação de água do Truvisco, ocorrida no último dia 11 de maio, na Cidade de Rio do Antônio, transmitindo informações da Agência Nacional de Água – ANA. Repassaram que houve a abertura da comporta do açude para liberar até 500 L/s, mas a vazão estava limitada a 200 L/s, pois embora Truvisco tenha capacidade para até 39.000.000 m³, o seu volume foi calculado em 7.000.000 m³. Além da abertura da comporta para atender a demanda de água nos Municípios de Rio do Antônio e Guajeru, os Coordenadores do MODERA também informaram que, conforme a Embasa, deverá ser iniciada a construção de uma adutora ligando Truvisco à Barragem de Lagoa da Horta, a fim de atender o abastecimento daqueles municípios. Sobre a suspensão do licenciamento ambiental para a construção da barragem do agronegócio no Riacho das Pedras em Piatã, os coordenadores do MODERA perguntaram à Presidenta do Comitê, Rita Braga, sobre a tramitação da representação do Comitê junto ao Ministério Público de Seabra que respondeu que ainda não recebeu nenhuma informação do Promotor, mas salientou que no dia 11 de julho estaria na SEMA em Salvador para tratar do assunto pela via administrativa. O diretor Eduardo Topazio tomou a palavra e se comprometeu encaminhar a documentação para o setor pertinente no INEMA. Por fim, a Presidente prosseguiu com os ritos finais de encaminhamentos colocando em votação a destituição do vice-presidente pelas ausências consecutivas, onde comitê deliberou favoravelmente. Não havendo mais nada a tratar, de acordo com a pauta, a presidente Rita de Cássia Silva Braga e Braga encerrou a reunião agradecendo a todos pela participação na Reunião Plenária

Ordinária do CBHRC, tendo sido lavrada a presente ata que será encaminhada para todos os presentes e após lida e aprovada será assinada por mim, Josilene da Silva Rocha, secretário titular, por Rita de Cássia Silva Braga e Braga, Presidente do CBHRC e demais presentes.

Caculé, 05 de julho de 2018.

Josilene da Silva Rocha
Secretária

Rita de Cássia Silva Braga e Braga
Presidente do CBHRC